

Caminhando

Informativo da Diocese de Nova Iguaçu - Ano XXI - nº 180 - Novembro/2005 - Distribuição Dirigida

Ordenados três novos Padres



No dia 15 de outubro de 2005, a Diocese de Nova Iguaçu celebrou a Ordenação Prebiteral de três novos padres.

Realizada na Catedral de Santo Antônio, a cerimônia presidida por Dom Luciano Bergamin, Bispo Diocesano, conferiu a Ricardo, Paulo Pires e José Dilson a condição de prebíteros.

Padre Ricardo estará servindo na Paróquia de Santa Rita de Cássia, no bairro Santa Rita em Nova Iguaçu.

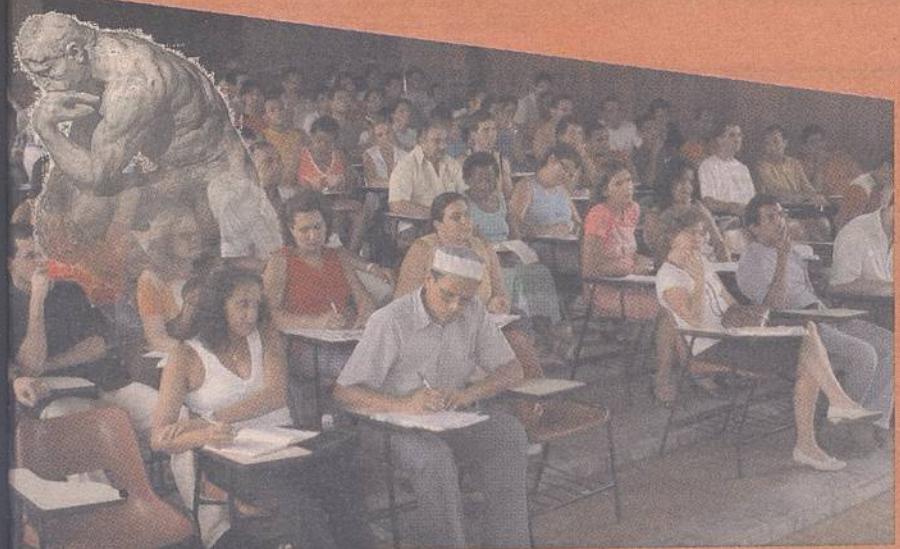
Padre Paulo Pires, prestará seus serviços na Paróquia de São Pedro e São Paulo em Paracambi.

Padre José Dilson como Vigário Paroquial, auxiliará o Padre José Antônio na Paróquia de São Sebastião de Austim.

A Diocese se alegra e transmite votos de perseverança a todos. Parabéns!!!

Fotos
na página 06

Vida e Morte nas Tradições Religiosas



Quatro dias marcaram o Seminário Paulo VI com a realização da XIX Semana Filosófico-Teológica realizada nos dias 17, 18, 19 e 20 de outubro.

Cerca de 110 pessoas se fizeram presentes de segunda a quinta-feira, quando os palestrantes exploraram os seguintes temas: Perspectiva Católica - Professor Renold Blank, Perspectiva Espírita - Professora Nely Feitoza, Perspectiva Budista - Monja Coen de Souza, Perspectiva Protestante - Pastores Edson Fernando e Jonas Rezende, Perspectiva Africana - Frei Volney J. Berkenbrock e Perspectiva Filosófica - Professor Jorge Miranda.

Destacamos também os Grupos de Dança e Música, que muito contribuíram com belas apresentações cooperando na dinâmica e aprofundamento do conhecimento das diversas religiões apresentadas.

Fotos na página 06

Editorial

Avaliar e Planejar a Caminhada

Após a definição das prioridades na Assembléia Diocesana, procuramos investir para que as mesmas fossem assumidas de maneira organizada por todos em nossa Diocese. Depois de um ano de caminhada, somos convidados a avaliar, para vermos até onde avançamos no que nos propusemos a realizar. Claro que abraçar tudo e investir em tudo não foi possível, mas temos clareza que em muitos pontos demos passos. Agora é preciso verificar com mais atenção para chegarmos aos pontos principais, tanto no aspecto positivo, como no negativo. A nossa esperança é que, no próximo ano, consigamos avançar nos pontos que ainda não atingimos bem, e consolidar aqueles que já conseguimos trabalhar. Este ano foi dedicado à Pastoral do Dízimo.

Foi também um ano difícil em nossa Baixada por conta da violência. Por isso, a Paz proposta pela Campanha da Fraternidade tornou-se o grande tema de todo o ano.

As Pastorais Sociais procuraram também avançar na organização e na missão, a pastoral da acolhida cresceu muito, a pastoral do Batismo, após várias conversas, chega a uma proposta concreta para o próximo ano. O Plano Administrativo foi consolidado, houve um comprometimento maior de todos. A Pastoral da Juventude e os movimentos juvenis organizaram o Fórum da Juventude, com objetivo de reunir todas as forças juvenis de nossa Diocese para discutir um projeto de evangelização para a juventude. Queremos lembrar também o crescimento da Pastoral Bíblica e a proposta de trabalho em comunhão com a dimensão missionária que culminou no grande encontro bíblico-missionário. Um outro aspecto importante é o da formação e todos com certeza estão organizando seus momentos formativos com objetivo de qualificar um pouco mais seus quadros de lideranças, em vista de um trabalho evangelizador com mais qualidade.

Depois de avaliar 2005 é preciso planejar o ano de 2006. As visitas pastorais irão continuar nos regionais de Belford Roxo, Japeri e Paracambi. Acontecerá um Encontro Eucarístico Diocesano, encerrando o Ano Eucarístico e antecedendo o Congresso Eucarístico Nacional. É preciso lembrar também que é um Ano Eleitoral e que também acontecerá a Copa do Mundo. Teremos um dia Missionário, no dia das Missões.

A nossa proposta é que o ano de 2006 seja dedicado à Juventude e à Cidadania.

Na esperança que toda a Diocese faça avaliação da caminhada e planejamento de suas atividades levando em consideração as prioridades definidas em Assembléia, peço a bênção de Deus para todos.

Com fé e esperança,

Pe. Davenir Andrade
Coordenador de Pastoral

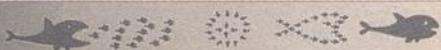
Expediente

Caminhando

É uma publicação da Diocese de Nova Iguaçu

Bispo Diocesano:
Dom Luciano Bergamin
Coordenador Pastoral:
Pe. Davenir Andrade
Assessor da Pastoral da Comunicação:
Pe. Edemilson Figueiredo

Endereço: Rua Capitão Chaves, 60 Centro - Nova Iguaçu - RJ
CEP: 26221-010 - Tel/fax: (21) 2667-4765
Correio eletrônico: caminhando@mitrani.org.br
Home Page: www.mitran.org.br



A Escola de Fé, comunica:

É tempo de "Atualizar"

Em cima de pedidos a Escola de Fé, está organizando para 2006, uma "Atualização" para

ex-cursistas. A proposta dessa "Atualização", está dentro do Projeto de Evangelização da Diocese de Nova Iguaçu - 2005 - 2007.

Temas:

Dignidade da Pessoa Humana
Renovação da Comunidade
Sociedade Justa e Solidária.

Como:

8 sessões
1 vez por semana
2 meses de duração
3 horas de carga horária
Local: CENFOR

Dia: Sábado e ou durante a semana.

Obs. Caso desejam numa paróquia ou regional, fazer contato com a equipe:
Maria Elizabeth: 2657-4718 / 9233-3878
Irmã Annie: 2767-8957
Clara: 2767-6201 / 9956-1223

Aguardamos comunicação até 31 de dezembro 2005, caso contrário em fevereiro estaremos comunicando, o início da "Atualização" no Centro de Formação de Líderes.

*Aguardamos por você ex-cursista da Escola de Fé.
Irmã Annie Deseyn*

Programação Pastoral

Novembro: Dia do Leigo (a),

Festa de Cristo Rei

Dia 02 - Finados, Celebração nos Cemitérios, por Regionais e ou Paróquias

Dia 06 - Todos os Santos, Paróquias

Dia 08 - Conselho Presbiteral, 09:00 - CEPAL

Dia 10 a 13 - Visita Pastoral - Rg 4, Paróquia Nossa Senhora das Graças - Parque Flora

Dias 14 a 16 - Passeio do Clero

Dia 15 - Feriado Nacional

Dias 17 a 20 - Visita Pastoral - Rg 4, Paróquia Nossa Senhora de Lourdes - São Benedito

Dia 20 - Dia do Leigo e Leiga, Celebração de "Cristo Rei"

Dia 22 - Reunião do Conselho Pastoral, 09:00 - CEPAL

Dias 24 a 27 - Visita Pastoral - Rg 4, Paróquia São Miguel Arcanjo - Miguel Couto

Dia 27 - 1º Domingo do Advento, Paróquias

OBS.: Dia 26 - Entrega das datas da Agenda Pastoral para 2006 (Regionais, Comissões e Movimentos)

INFORMES DA COORDENAÇÃO DE PASTORAL

ATENÇÃO: As Paróquias que ainda não definiram a quantidade de Jornal Caminhando com encarte de Núcleos Missionários/Círculos Bíblicos terá até dia 15 de cada mês para aumentar pedidos, diminuir, cancelar, no 3º andar do CEPAL.

Matérias para o Jornal Caminhando, notícias, artigos, comunicados, fotos, até dia 15 de cada mês no 3º andar do CEPAL.

Telefones da Cúria: 2767-0472 - 2767-7943

Telefax da Coord. de Pastoral: 2667-4765

SITE: www.mitran.org.br

Email: cepal@br.inter.net

COMUNICADO

A Comunidade N. Sra. Aparecida (Regional II) passou da Paróquia São Francisco de Assis - Comendador Soares para a Paróquia São Pedro e São Paulo - Jardim Iguaçu no dia 12/10/05, para um melhor atendimento pastoral.

GOVERNO DIOCESANO

Provisões

037/05 - Pe. José Antônio Nunes de Queiroz

Coordenador da Região Pastoral 2

038/05 - Pe. Fernand Leopold Vandenabeele, CICM

Pároco

Paróquia Sagrada Família - Posse - Nova Iguaçu

039/05 - Diácono João Vieira de Souza

Cooperador Paroquial

Catedral de Santo Antônio de Jacutinga

040/05 - Pe. José Dilson Ferreira Maciel

Vigário Paroquial

Paróquia São Sebastião - Austin - Nova Iguaçu

041/05 - Pe. Ricardo Barbosa de Freitas

Vigário Paroquial

Paróquia Santa Rita - Santa Rita - Nova Iguaçu

042/05 - Pe. Paulo Pires Campos

Vigário Paroquial

Paróquia São Pedro e São Paulo - Paracambi

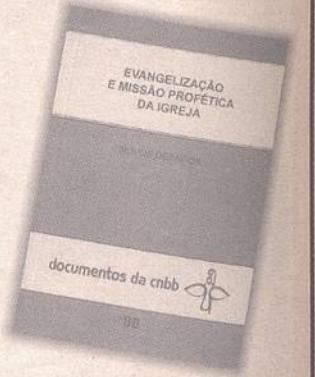
Você Encontra na Livraria

LANÇAMENTO!!!

Novo livro de Leonardo Boff. Nossa livraria e a Editora Vozes levando até você o melhor da leitura, que deve ser permanente.

Documento 80 da CNBB, Evangelização e Missão Profética da Igreja.

Nunca é tarde para nos interar-mos um pouco mais sobre a evangelização na nossa igreja.



DE ONDE VIEMOS, POR QUE VIEMOS E PARA ONDE VAMOS?



A solenidade litúrgica de Todos os Santos e a comemo-ração de Todos os Fiéis Defuntos nos proporcionam uma reflexão sobre as perguntas fundamentais que cada ser humano se coloca.

De onde viemos? Deus pensava em cada um de nós, mesmo antes de existirmos. Por isso, nos chamou do nada à existência. Maravilhosas são as palavras que o profeta Jeremias escuta por parte do Senhor: "Antes de formar-te no seio de tua mãe, eu já contava contigo. Antes de saíres do ventre, eu te consagrei". Que beleza! Não somos fruto do acaso nem de pura coincidência. Deus é nosso Criador e Pai. Brotamos do coração infinitamente amoroso Dele.

Por que viemos? Para sermos felizes! Ele nos criou com amor, por amor e para o amor.

Com amor: por isso Ele nos fez a sua imagem e semelhança.

Por amor: porque quis que nesta vida experimentássemos como Ele próprio é, sua identidade pessoal.

Para o amor: portanto nos fez seus filhos.

Daí que precisamos "ser a cara" deste Pai, parecidos com Ele, e amando-nos, uns aos outros,

como irmãos. É fácil constatar isso: somos verdadeiramente felizes quando vivemos em paz conosco mesmos, com Deus e com os irmãos! O serviço gratuito e generoso aos outros nos realiza.

Para onde vamos? Vamos para Deus. Nossa vida é uma caminhada em direção a Ele. É junto do Pai do céu que está nossa herança. Santo Agostinho afirmava: "Fizestes-nos, Senhor, para Vós; e nosso coração está inquieto, enquanto não descansar em Vós".

Somos um povo a caminho da casa do Pai.

Neste mundo terrestre, depois do pecado que bagunçou o plano de Deus, ficamos entregues a nós mesmos, na solidão e na injustiça.

Mas o Pai não desistiu de nos fazer feliz e nos enviou Jesus para que reabrisse o caminho da volta.

Nós, homens e mulheres, redimidos por Jesus, temos uma tarefa na Terra: testemunhar o amor deste Pai a todos que não o conhecem ou se esqueceram dele. Precisamos construir neste mundo o Reino de Deus, que é Reino de amor, de verdade, de fé, de justiça, de paz e de vida em plenitude (Prefácio da Missa de Cristo Rei). Necessitamos urgentemente anunciar ao mundo a Boa Notícia de Jesus, a saber, que todos somos filhos muito queridos de Deus, irmãos entre nós e destinados à felicidade plena e definitiva do Paraíso. Este é o sentido profundo e maravilhoso de nossa existência.

Quem são os Santos e as Santas? Pessoas

como nós, criaturas com seus dotes e limitações, mas que se deixaram tocar profundamente pelo Senhor e fizeram de suas vidas uma contínua doação generosa.

Realizaram o programa proposto por Jesus: "Amar a Deus e amar ao próximo". Souberam seguir Jesus Cristo, Caminho-Verdade-Vida, encontrando-o na contemplação e na ação, na família, na Igreja e na sociedade. Foram capazes de imitar o exemplo do Divino Mestre, acolhendo e prestando ajuda a quem estivesse precisando.

Todos somos chamados à Santidade. Ela não é privilégio de alguns escolhidos. Ao contrário, é caminho aberto para a humanidade inteira. O Cristo proclama: "Sejam santos, como meu Pai é santo".

Na solenidade de Cristo Rei celebraremos a nobre e linda vocação dos Leigos e Leigas, e sua atuação na Igreja e no Mundo. Um agradecimento carinhoso a cada um e a cada uma, no reconhecimento da importância extraordinária dessa Vocação para nossa Diocese.

Um abraço fraterno, com as bênçãos divinas.

Dom Luciano Bergamin, CRL

Aniversariantes de Novembro

Nascimento

- 01 - Pe. Pierre Toussaint Roy, CICM - Centro de Direitos Humanos
- 01 - Diác. Valterlande B. do Nascimento - Santo Agostinho - Guandu
- 06 - Pe. Vilcilane Vaz Mourão - Santo Antônio - Prata
- 06 - Ir. Luzenilda Maria dos Santos, ICM - Pantanal - Marapicu
- 07 - Pe. Fernand Leopold Vandebelle, CICM - Sagrada Família - Posse
- 09 - Pe. Dimas Edilson dos Santos - São Simão - Lote XV
- 10 - Ir. Miguela Lapid, ICM - Pantanal - Marapicu
- 12 - Diác. Sebastião Cosme da Silva - Nossa Srª Conceição - Tinguá
- 14 - Pe. Rafael Lugano de Carvalho - Com. N. Srª. Perpétuo Socorro e São Judas Tadeu
- 14 - Ir. Lilian Clara Maria do Menino Jesus, OSCL - Mosteiro Santa Clara
- 14 - Ir. Helena Conceição de Campos, ISPC - Casa de Oração - Posse
- 18 - Pe. Mario Luiz Menezes Gonçalves - São Sebastião - Lages
- 21 - Ir. Voneide Cossine, ISPC - Casa de Oração
- 23 - Pe. Arnaldo Rossi - Santa Rita de Cássia - Cruzeiro do Sul

Ordenação

- 07 - Pe. Dimas Edilson dos Santos - São Simão - Lote XV
- 07 - Pe. Vanildo Cesário de Lima - N. Senhora de Lourdes - São Benedito
- 08 - Pe. Alphonse Mukenza Mukenza, CICM - N. Senhora Fátima - Cabuçu
- 13 - Diác. Vito Calella, PSSC - N. Srª de Fátima - Santa Maria
- 23 - Pe. Carlos Antônio da Silva - Sagrado Coração de Jesus - K-11
- 30 - Pe. Agostinho Pretto - São José Operário - Califórnia

Votos

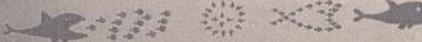
- 04 - Ir. Maria de Fátima, MSSP - Miguel Couto

FELICIDADES!!!

PROGRAMAS DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

Povo de Deus
em missão
toda sexta às 10 h - FM106,7

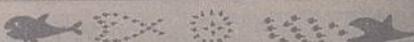
Novembro



Participe!
Telefone para contato da Rádio Catedral
3231-3560
CATEDRAL
FM 106,7
Seja amigo da Catedral FM

Caminhando

Questões de Fé
SÁBADO ÀS 16 h - FM106,7



página 3

A BÍBLIA COMO FONTE PRIMEIRA DA CATEQUESE

Neste ano de 2005 a Igreja Católica celebrou os 40 anos de encerramento do Concílio Vaticano II (1962-1965). Este Concílio foi um importante acontecimento na vida da Igreja. Ao longo destes 40 anos, a Igreja foi convidada, continuamente, a definir e revelar sua identidade frente a sua missão evangelizadora no mundo. Um mundo que também foi se revelando cada vez mais agressivo, individualista e excludente. Nestes 40 anos muito se fez, entre avanços e retrocessos. Documentos novos foram assumidos com muito entusiasmo mas, ao mesmo tempo, com muito cansaço e estagnação. A liturgia e a pastoral foram vividas a partir de novas descobertas mas, ao mesmo tempo, com muito medo do desconhecido e de abandonar o que estava ultrapassado. A Igreja caminhou como qualquer instituição caminha na estrada tortuosa da vida e da história. Para celebrar os 40 anos de caminhada de um dos mais importantes documentos do Vaticano II, a Constituição Dogmática *Dei Verbum* sobre a Revelação Divina, a Conferência Episcopal (CNBB) promoveu o Encontro Bíblico Catequético Nacional, um momento celebrativo em

Belo Horizonte, entre 06 e 09 de outubro de 2005. Deste evento quero destacar aqui um dos assuntos considerados como um grande fruto desta caminhada pós-conciliar: a Bíblia volta a ser considerada como a fonte primeira da Catequese. O Movimento Bíblico-catequético é um dos movimentos precursores do próprio Concílio Vaticano II. Era um movimento que buscava recuperar a Bíblia como ponto de partida, fundamento e norma de todo o ensino catequético na Igreja. Mais importante que falar de Bíblia nos encontros catequéticos, a Catequese deve capacitar os próprios catequizandos para, pouco a pouco, entrar em contato direto com o texto da Escritura. Este trabalho de capacitação exige que, pedagogicamente, os catequizandos possam desenvolver os critérios de



leitura, dinâmicas e interpretação dos textos bíblicos. Tal objetivo exige que os roteiros catequéticos sejam bíblicos, tanto em sua temática como em sua espiritualidade. Assim a Bíblia vai recuperando seu objetivo primordial: levar os fiéis a descobrir a Palavra de Deus que nos fala hoje, da mesma maneira que falava aos nossos antepassados na fé.

A Catequese surge assim como o grande instrumento para atingirmos o principal objetivo pastoral da *Dei Verbum*: permitir que a Bíblia volte às mãos de seus legítimos donos que são os homens e mulheres que vivem sua fé em comunidade. Mas para trabalhar bem numa formação bíblico-catequética, precisamos estar atentos e atentas em dois aspectos importantes. Em primeiro lugar, temos que

perceber o estágio e o ritmo de cada catequizando no uso de chaves de leitura atualizadas, conceitos e vocabulário próprios da Escritura. Em segundo lugar, guardar fidelidade às orientações da Igreja, ou seja, termos a capacidade de sairmos de antigos esquemas catequéticos e aceitar o que nos pede a Igreja do Brasil hoje, com o novo Diretório da Catequese. Seguir a Igreja não significa ficar parado ou conservar o que está ultrapassado. Seguir a Igreja exige de nós vontade em avançar naquilo que ela nos indica, aponta e sugere com seus documentos.

Nossa experiência de pastoral bíblica mostra que um bom trabalho com a Bíblia numa comunidade ou numa paróquia produz efeitos colaterais. Quando as comunidades leem mais e melhor a Bíblia, as celebrações começam a pedir mudanças, a catequese pede melhor conteúdo, os agentes de pastoral pedem melhor formação. Aos poucos muda a maneira de orar, aprofundam-se as relações comunitárias, a participação nas pastorais. Evidentemente isso nunca acontecerá de uma hora para outra. A Palavra de Deus é como chuva fina que cai mansa mas vai empapando toda a terra.

Francisco Orofino

COMUNIDADE ECLESIAL DE BASE (CEB'S) EM AÇÃO!



"CEB's: Espiritualidade Libertadora
Seguir Jesus no compromisso com os excluídos."

No dia 10 de setembro de 2005, em Seropédica, na Paróquia de Santa Terezinha, houve o encontro dos delegados (as) e assessores para a eleição de Secretário (a) da Ampliada Nacional das CEB's do Leste 1. Concorreram novos e antigos candidatos. Dentre os novos, Carla, de Duque de Caxias, foi eleita e Elisa, de Volta Redonda, reeleita.

Em Nova Iguaçu a eleição para coordenadores (animadoras), tesoureiro (a), secretário (a) aconteceu no dia 24 de setembro. Com vários candidatos (as), os eleitos (as) foram os seguintes:

Coordenador (animação): Leandro
Vice-coordenadora: Lucehelena
Tesoureira: Adahil
Vice-tesoureira: José Ricardo
Secretária: Aldaíza (reeleita)
Vice-secretária: Érica

RÁDIO SOM MAIOR - FM 92,9



Programa:
"A Voz das Comunidades"
Segunda a Sexta-Feira
Das 18:00 às 19:00



Apresentação de
Jorge José e Equipe, com a
participação do Regional 9
Queimados

PROMOVER E DEFENDER A VIDA!

Esta causa é de todos nós, seguidores DAQUELE que veio "para que todos tenham vida e vida em abundância". Por isso a Pastoral do Menor da Diocese convida você a olhar com carinho e compromisso a vida das crianças e adolescentes de sua comunidade; aquelas mais empobrecidas, esquecidas, mal amadas, sofridas. Que chance elas têm de crescerem felizes, com dignidade, gozando de seus direitos?

NOSSAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES

CORREM RISCOS! E o que podemos fazer por elas? Muita coisa. O desafio, que ao mesmo tempo é nossa missão, é ir até elas com o coração de Jesus Bom Pastor, cheio de compaixão, cuidado e amor gratuito. Ser presença solidária, criativa. VOCÊ PODE! SUA COMUNIDADE PODE!

Participe conosco:

Próxima reunião - dia 10 de novembro

Local: CEPAL

Horário: 15:00

Tarde de Retiro: 03 de dezembro

Horário: 14:00 às 18:00

Local: "Espaço PROGREDIR"

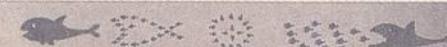
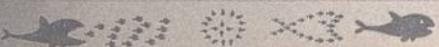
Estrada da Gramma nº 21 - Gramma - Miguel Couto

Junte-se a nós: Pastoral do Menor, construindo Vida, semeando Esperança



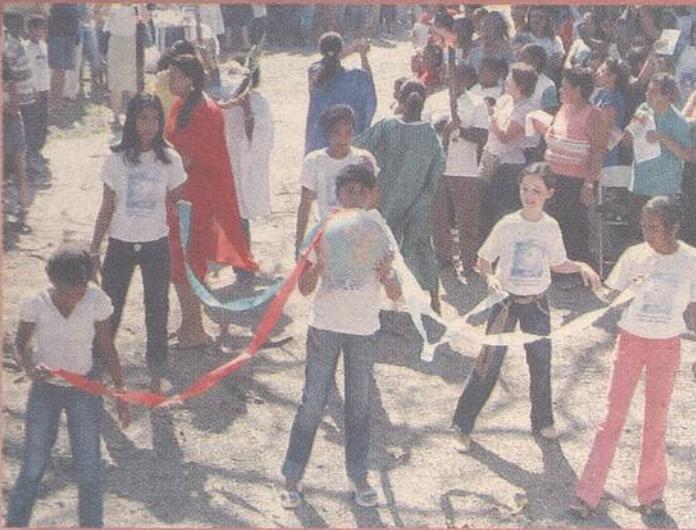
Contato:

Irmã Tânia Maria Cordeiro
Telefone: 2661-5852
e-mail: irtania@click21.com.br



ENCONTRO BÍBLICO-MISSIONÁRIO

Realizado em 01 de outubro de 2005 - Praia



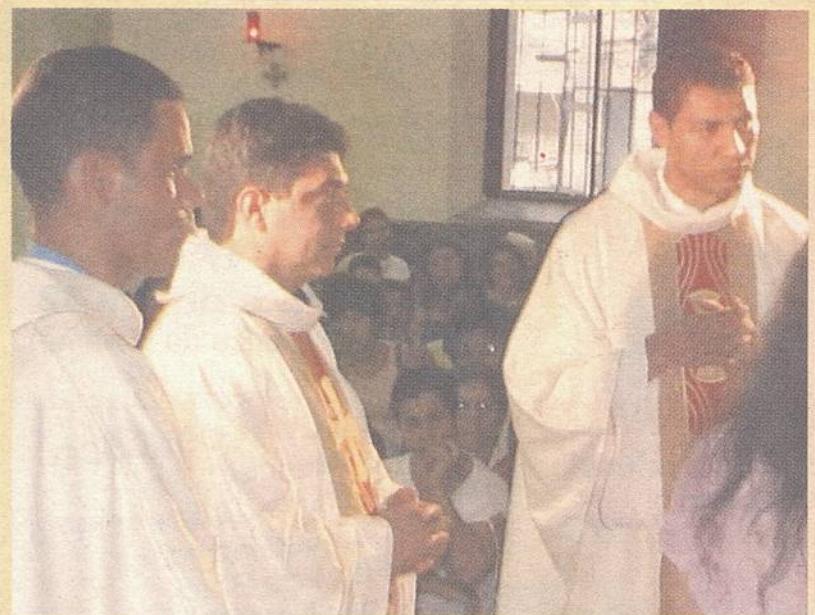
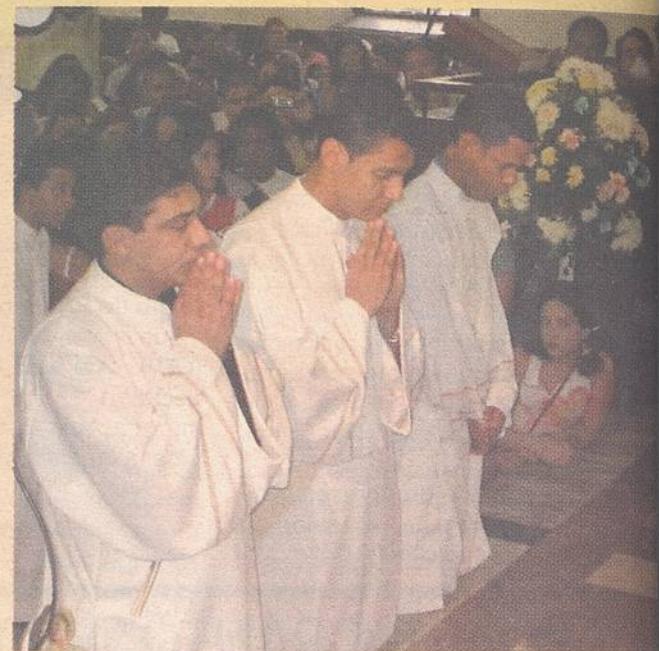
A Diocese recebeu a presença
do Frei Carlos Mesters



ORDENAÇÃO PRESBITERAL

Catedral de Santo Antônio - Dia 15 de outubro de 2005

*Foram ordenados presbíteros
Paulo Pires, Ricardo e José Dilson*





Caminho

Pastoral do Menor se organiza em nossa Diocese.

Você sabia?

1 - PASTORAL DO MENOR O QUE É?

É uma ação Pastoral e evangelizadora da Igreja voltada para as crianças e adolescentes em situação de exclusão e de risco, com a preocupação de resgatá-lhes a dignidade de filhos de Deus, promover e defender seus direitos fundamentais expressos no ECA. A Pastoral do Menor faz parte das Pastorais Sociais da 6ª dimensão da Ação Evangelizadora da nossa Igreja.

2 - QUANDO NASCEU?

Em São Paulo, no ano de 1977 diante do agravamento da situação das crianças e adolescentes empobrecidos e marginalizados das periferias das grandes cidades. Logo se espalhou por todo o Brasil (nos 5 Regionais) para dar respostas às necessidades da infância excluída e abandonada em todos os sentidos. No ano de 1987, com a Campanha da Fraternidade, que teve como lema "Quem acolhe o menor a mim acolhe", a Igreja deu um novo impulso à questão da criança e do adolescente em situação de risco, atendendo-os de forma mais comprometida.

3 - IMPLEMENTAÇÃO DA PASTORAL DO MENOR NA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

A Realidade nos desafia

Exclusão social / Abandono / Violência doméstica / Violação dos direitos / Famílias desorientadas / Falta de perspectivas de futuro Nossa Resposta

A nossa Diocese em sua última Assembleia assumiu entre suas prioridades, as Pastorais Sociais e a Juventude. As Paróquias

e as comunidades estão preocupadas com a dramática situação das crianças e adolescentes e com sua evangelização.

A Pastoral do Menor oferece às Paróquias e CEBs uma proposta concreta e propõe a implementação desta Pastoral no coração das comunidades, das paróquias e da sociedade no seu conjunto.

Objetivos Específicos:

1 - Criar espaços de acolhida e valorização que favoreçam o anúncio da Boa Notícia de que são amados, de que têm valor e podem ser dons para os outros.

2 - Promover o desenvolvimento e a socialização de crianças e adolescentes através de atividades culturais, artísticas, esportivas e lúdicas.

3 - Despertar (a comunidade, agentes e crianças) para o cultivo e vivência de valores humanos e cristãos, tendo em vista a realização da pessoa e seu compromisso na construção da cultura da solidariedade e da paz.

4 - Sensibilizar a comunidade para que assuma o seu papel na causa da criança e do adolescente e adquira a prática de acionar os órgãos de defesa dos direitos, quando se fizer necessário.

5 - Proporcionar formação às pessoas que atuam na Pastoral do Menor a fim de que possam colocar seus dons a serviço de forma adequada e proveitosa.

Estratégias e Ações possíveis

de serem desenvolvidas

a - FORMAÇÃO E EVANGELIZAÇÃO - com metodologia adequada.

b - ESCOLARIZAÇÃO - Oficinas de Leitura, alfabetização, Biblioteca, Educação Artística.

c - OFICINAS DE ARTESANATO - crochê, pintura, bijouteria, trabalho com reciclados, etc.

d - CULTURA E ESPORTE - Balé, dança, teatro futebol, capoeira, etc.

e - ATIVIDADES LÚDICAS - brincadeiras, jogos, passeios, gincanas, etc.

f - ATENDIMENTOS ESPECIALIZADOS profissionalização, dependência química, abrigos.

G - ACOMPANHAMENTO DAS FAMÍLIAS

PRIORIDADES NA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

1. Inserção da Pastoral do Menor nas comunidades e Paróquias;
2. Políticas Públicas e trabalho em rede;
3. Combate às drogas, violência e Família;

Contatos

Ir. Tânia Maria Cordeiro
2661-5852 / irtania@click21.com.br

Neste quadro você encontrará o nome dos 12 Apóstolos.

Será que você consegue?

B	C	T	I	A	G	O	K	P	O	J	N
H	A	J	F	N	B	M	A	T	E	U	S
R	T	U	D	F	R	J	O	A	O	P	
S	I	D	G	R	A	S	I	M	A	O	N
E	S	A	L	E	P	P	S	T	N	P	T
X	G	S	R	Y	F	E	L	I	P	E	L
T	O	M	E	N	I	D	Q	A	C	T	U
R	T	A	D	E	U	R	T	G	D	K	S
N	Q	B	A	R	T	O	L	O	M	E	U
O	A	C	S	O	J	L	D	Z	X	S	T

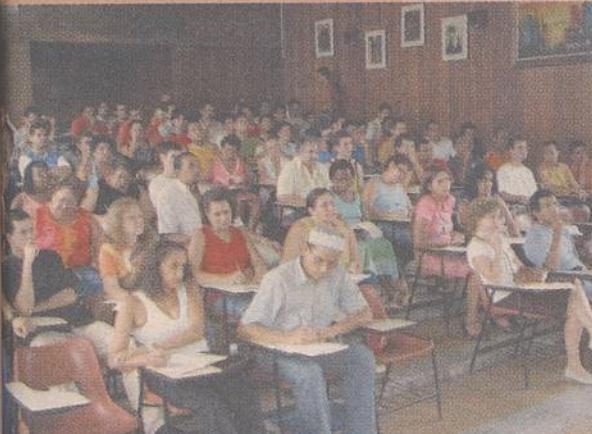
em popô Bate papô em popô

Escreva para o **Caminho** dizendo o que você achou deste espaço, para que possamos fazer com que ele se torne como você... Especial.

Rua Capitão Chaves, 60 - Centro - Nova Iguaçu-RJ
CEP: 26221-010

em popô

XIX SEMANA FILOSÓFICO -TEOLÓGICA



**Pastor Edson Fernando,
Monja Coen de Souza e o
Pastor Jonas Rezende**



Festa São Miguel Arcanjo Padroeiro de Miguel Couto 30 anos

LOUVOR DOS 30 ANOS
- Aliança de Vida - Ghislaine Cantini - Comunidade Cefas
- Bandas da Paróquia - Exibição do Filme "Nossa História"
Local: Quadra da Matriz

GINCANA BÍBLICA
- Brincadeiras - Lazer - Bandas da Paróquia
Local: Quadra da Matriz

MISSA DOS 30 ANOS
- CELEBRADA POR DOM LUCIANO
Local: Igreja Matriz

MISSA DE ENCERRAMENTO
- CELEBRADA POR DOM LUCIANO
Local: Igreja Matriz

FESTA Social
ABERTURA DA FESTA SOCIAL
RITIMISTAS DA BEIJA-FLOR - ED E SUA BANDA
Local: Praça de Miguel Couto

2ª NOITE DE FESTA SOCIAL
IMAGINA SAMBA - PIMENTA DO REINO
CANTO LIVRE
Local: Praça de Miguel Couto

ALMOÇO SOCIAL
- ANIMADO PELA BANDA DA 3ª IDADE
Local: Praça de Miguel Couto



Liturgia

DA MESA DA PALAVRA À MESA DO PÃO DA VIDA

Na Celebração Eucarística o encontro com o Ressuscitado se dá na participação na dupla Mesa: a da Palavra e a do Pão da Vida

A Mesa da Palavra nos faz compreender a História da Salvação e o Mistério Pascal de Cristo. Ela desemboca, naturalmente, na Mesa do Pão eucarístico, - a grande Ação de Graças com que a Igreja repleta do Espírito Santo, invoca o Pai, unindo-se a Cristo e fazendo-se voz da humanidade inteira.

A Comunidade, com ritos, gestos e simbólos, expressa e renova a Aliança de Deus com seu Povo e do Povo com seu Deus. Reconhece a ação salvadora e libertadora de Deus, realizada por Jesus Cristo e canta seus louvores. E sempre tem muitos motivos para agradecer ao Senhor, seja pela nova vida que brota da Ressurreição de Jesus, como pelos sinais de vida percebidos durante a semana na vida pessoal, familiar, comunitária e social.

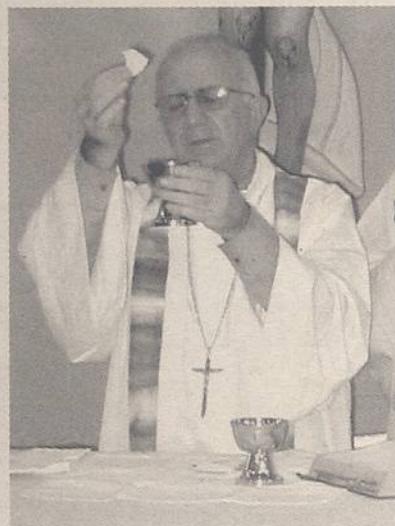
Liturgia Eucarística

Na Liturgia Eucarística a Igreja faz o mesmo que Cristo fez na última Ceia: "Ele tomou o pão... o cálice (Preparação das Oferendas), deu graças (Oração Eucarística), partiu o pão (Fração do Pão) e deu (Comunhão)...".

A Procissão das Ofertas é expressão de entrega da vida, de agradecimento a Deus pelos dons recebidos, de correspondabilidade pela manutenção da Comunidade e seus servidores e gesto de partilha com os irmãos e irmãs necessitados. Leva-se, até o Altar, as oferendas, que se converterão no Corpo e Sangue de Cristo e se prepara a Mesa. **Canto do Ofertório** acompanha a procissão das oferendas e por isso termina quando acaba o Rito.

E não só os que ofertam dinheiro são convidados a caminhar em procissão. Todos devem ir: a motivação é a de caminhar ao encontro do Senhor para fazer a oferta da propria vida. Na Celebração da Palavra não tem apresentação das oferendas, por isso evitem cantos que falem de pão e vinho.

A procissão há de tornar-se mais expressiva se acompanhada de ofertas simbólicas (símbolos, cartazes, instrumentos de trabalho, alimentos).



substitui o Louvor pela Adoração ao Santíssimo.

Oração Eucarística

A Prece Eucarística começa com o Diálogo Inicial, seguido do Prefácio, que expressa a ação de graças, o louvor a Deus pela obra da salvação e o Santo. Invoca-se o Espírito Santo sobre os dons (Epiclesse), faz-se a narrativa da instituição da Eucaristia (Consagração), a oração da memória de Cristo (Anamnese) e a Igreja oferece ao Pai, no Espírito Santo, a "hostia imaculada" e se oferece a si mesma a Cristo (Oblação), pois é o Espírito quem congrega na unidade da Igreja, Corpo Místico de Cristo (Epiclesse de Comunhão). Vêm, então as preces pelas quais se expressa que a Eucaristia é celebrada em comunhão com toda a Igreja, tanto celeste quanto terrestre e por todos os membros vivos e falecidos (Intercessões). Termina com a glorificação a Deus: "Por Cristo, com Cristo e em Cristo..." (Doxologia final) que será cantada ou pronunciada só pelo Presidente (Padre) e confirmada e concluída pelo "AMÉM" solene e, sempre que possível, cantado, pelo Povo. Esse "Amém" não é só uma resposta solene, é uma resposta de compromisso. Respondendo assim a Assembléia clama a Deus Pai: "É assim! É verdade tudo o que Presidente disse. É a nossa voz! Seja assim! Possa realizar-se tudo o que o padre disse! Possa realizar-se o pedido que ele fez em nosso nome". Para que este nosso "Amém" soe como "é verdade" precisamos prestar ouvidos à oração presencial e ele só acontece depois que o fiel comprehendeu a Oração Eucarística. Dizer "Amém" é como colocar a nossa assinalura em um documento.

(continua no próximo mês)
Pe. Jorge Luiz

Caminhando

FESTA DA PADROEIRA NO JARDIM GLÁUCIA

No dia 12 de outubro passado, o Jardim Gláucia esteve em festa para comemorar a padroeira da sua Comunidade Matriz, da sua Paróquia e do Brasil, Nossa Senhora da Conceição Aparecida. Neste ano, as comemorações tiveram um caráter especial, uma vez que o Brasil está comemorando o Jubileu de Brilhante da Declaração de Nossa Senhora Aparecida como padroeira de nosso país, pelo Papa Pio XI, em 1930; e a Paróquia do Jardim Gláucia está comemorando os 30 anos de sua criação, quando era Bispo desta Diocese D. Adriano Hypólito, no dia 15 de novembro de 1975. Para novembro, além do já tradicional passeio paroquial que festeja informalmente o aniversário da Paróquia, está programada uma Missa de Ação de Graças para o domingo, dia 13, às 19:00, após a qual será inaugurado um busto do Pe. José Devos, primeiro pároco da então recém-criada paróquia.

Neste ano, a Igreja Matriz esteve aberta o dia todo, das 06:00 até 21:00, para acolher o povo que em massa apareceu para as missas, a procissão ou para orar e pagar suas promessas. Foram celebradas missas às 06:15, presidida pelo Pe. Nelson, atual Administrador Paroquial; às 08:00, pelo Pe. Marcus, Reitor do Seminário Paulo VI; às 10:00, pelo Pe. Geraldo Magalhães, Cura da Catedral de Santo Antônio e antigo pároco do Jardim Gláucia e às 18:30, por D. Luciano, nosso Bispo, logo em seguida à procissão pelas ruas do bairro.

A Procissão com a imagem de Nossa Senhora Aparecida pelas ruas do Jardim Gláucia foi um dos momentos mais emocionantes de todo o dia, pois o povo percorreu as ruas onde enfermos da comunidade moram. Estes foram colocados por seus familiares nas portas das casas e D. Luciano, junto com o Pe. Nelson, dirigiu-se a cada um para dar a bênção.

Embora todas as missas tenham sido bem participadas, a missa presidida por D. Luciano superlotou a Igreja, mesmo com o calor que fazia. Inspiradíssimo, D. Luciano pronunciou sua homilia a partir da imagem da Padroeira, cativando toda a assembléia. Ao final da missa, convidou todas as crianças a subirem ao presbitério e a ajudarem a dar a bênção final sobre todo o povo.

Chamou a atenção de todos a organização da festa litúrgica da Padroeira: a pastoral da acolhida, que se fez presente o dia todo; as senhoras da comunidade, que preparam deliciosos doces e salgados para a cantina a fim de atender ao povo em peregrinação; os jovens que preparam sacolés com água gelada para distribuir durante a procissão; os arranjos florais tão belos confeccionados por membros da comunidade; a animação litúrgica perfeita em todas as missas, feita pelos ministérios de música da Matriz; a participação ativa do povo de Deus durante todo o dia; e os trabalhos de "bastidores" de tantas pessoas envolvidas para que a festa da Padroeira proporcionasse momentos tranqüilos de fé a todos os que participaram.

No final de semana seguinte, no sábado e no domingo à noite, a comunidade paroquial novamente se reuniu para festa popular, com muita comida gostosa, brincadeiras, música e dança, mostrando que a Igreja do Jardim Gláucia é uma Igreja viva em comunhão com a Diocese de Nova Iguaçu.

Rua Júlio Cesar, 177 - Jardim Gláucia
26195-160 - Belford Roxo - RJ
Tel: (21) 2751-4093

Ad.Paroquial:
Pe. Nelson Ricardo Cândido dos Santos



Regional 10 e Comitê de Acompanhamento à Câmara, realiza segundo encontro com o Prefeito Artur Messias

O Conselho Regional 10, juntamente com os membros do Comitê Popular de Acompanhamento à Câmara, realizaram no dia 05 de outubro, a segunda reunião com o Prefeito Artur Messias.

O objetivo, da reunião, foi dialogar de forma fraterna e cobrar firmemente a implementação de políticas públicas no município.

Esse segundo encontro mostrou a inquietação da Igreja e do Povo em face a morosidade na adoção de providências e solução para os diversos problemas da cidade.

Tornam-se crescentes as preocupações e inquietações dos grupos em relação ao Executivo, pois não foram observadas ainda a realização das promessas feitas durante a campanha.

A população carece de informações sobre os gastos do Orçamento e a divulgação das contas em plenárias nos bairros. Reclama da demora nos repasses de recursos para as Creches; anseia por uma integração dos postos de saúde, ampliação do Programa Saúde da Família (PSF) e Farmácia Popular; eleições diretas nas escolas, concurso público, etc...

Apesar disso, não ignoramos as várias etapas e o esforço de montagem do Plano Diretor e dos diferentes Conselhos Comunitários e da realização das diversas Conferências.

Por fim, as críticas brotam também da força da Palavra que diz: *Eu Vim para que todos tenham vida e a tenham em abundância (Jo. 10,10)*, cujo cumprimento só ocorre quando há o autêntico e permanente testemunho na luta por

soluções capazes de superar os problemas que afligem a nossa população. E também no encontro comum da pluralidade de pessoas que exercitam a responsabilidade mútua de construir o Município que queremos: próspero, pleno de sensibilidade social e humana, e de permanente emancipação cidadã.

Durante o encontro prevaleceu o clima de entendimento, a humildade e disposição ao diálogo manifestada pelo Prefeito Artur Messias. Este assegurou que na próxima reunião do Secretariado levará os pleitos, cobranças e pedidos de providências reclamadas.

O ano de 2006, prometeu o Prefeito, será um ano de realizações para

Mesquita, que contará com o primeiro Orçamento da atual Administração.

Quem viver verá! E na primeira quarta-feira de março de 2006, exatamente dia 1º, estaremos reunidos novamente com ele, para conferir, pois juntos faremos valer os nossos direitos!

**Conselho Regional 10 e
Comitê de Acompanhamento
à Câmara de Mesquita**

Aproveitamos para convidar a todos e todas para o nosso próximo Encontro de Formação Política, a saber:

Tema: "Que frutos colhemos após um ano de Assembléia Diocesana?"

Assessoria: Pe. Bruno (Vigário Geral)

/Data: 23 de novembro de 2005.

Horário: 15:00 às 18:00

Local: salão da Cáritas.

RESULTADO DO REFERENDO NOS MUNICÍPIOS DA DIOCESE

O Viva Rio luta há 11 anos por uma sociedade mais justa e igualitária, através dos direitos soberanos de todo cidadão. Educação, inclusão social, segurança pública são maior de todos: a vida. Foram muitas vitórias nessa década de ações: Mais de 38 projetos, em 400 comunidades do estado do Rio de Janeiro.

Para os que lutaram pela abolição do comércio de armas, o resultado do referendo não é uma derrota definitiva. Perdemos ganhando, pois 36 milhões de brasileiros votaram convictos contra as armas. Dos 64% que votou contra a proibição do comércio de armas e munição no Brasil, fez sua opção por vários motivos. Por perder um direito, protesto ao Governo atual, à polícia, entre outros.

Fonte: vivario.org.br/

BELFORD ROXO

	Votos	% válidos
1 - NÃO	127.671	59,25%
2 - SIM	87.825	40,75%
Total de votos válidos	215.496	
Brancos	3.850	1,72%
Nulos	4.530	2,02%
Comparecimento	223.876	81,43%
Eleitores	274.917	

MESQUITA

	Votos	% válidos
1 - NÃO	59.693	62,37%
2 - SIM	36.018	37,63%
Total de votos válidos	95.711	
Brancos	1.886	1,89%
Nulos	2.179	2,18%
Comparecimento	99.776	82,88%
Eleitores	120.386	

NILÓPOLIS

	Votos	% válidos
1 - NÃO	57.364	63,69%
2 - SIM	32.704	36,31%
Total de votos válidos	90.068	
Brancos	1.585	1,69%
Nulos	2.398	2,55%
Comparecimento	94.051	90,22%
Eleitores	104.251	

QUEIMADOS

	Votos	% válidos
1 - NÃO	38.370	59,28%
2 - SIM	26.358	40,72%
Total de votos válidos	64.728	
Brancos	1.104	1,65%
Nulos	1.219	1,82%
Comparecimento	67.051	82,09%
Eleitores	81.677	

NOVA IGUAÇU

	Votos	% válidos
1 - NÃO	231.882	60,63%
2 - SIM	150.584	39,37%
Total de votos válidos	382.466	
Brancos	6.829	1,71%
Nulos	9.481	2,38%
Comparecimento	398.776	82,08%
Eleitores	485.837	

JAPERI

	Votos	% válidos
1 - NÃO	27.726	62,17%
2 - SIM	16.872	37,83%
Total de votos válidos	44.598	
Brancos	759	1,64%
Nulos	961	2,07%
Comparecimento	46.318	80,97%
Eleitores	57.204	

Resultado parcial em todo o país

	Votos	% válidos
1 - NÃO	59.108.898	63,94%
2 - SIM	33.333.014	36,06%
Total de votos válidos	92.441.912	
Brancos	1.329.202	1,39%
Nulos	1.604.290	1,68%
Comparecimento	95.375.404	78,15%
Eleitores	122.042.825	

A Fazenda de São Bento do Iguaçu (1591-1921)

Nossa História

Beneditinos em Iguaçu: Segundo informações do Pe. José de Anchieta, em 1560, sete ou oito monges beneditinos franceses estabeleceram-se entre os índios de Iguaçu, catequizando os meninos. Devido a disputas entre portugueses e franceses pela posse da Guana-barra, os monges foram obrigados a abandonar Iguaçu por volta de 1564. Em 1590 é fundado por monges vindos da Bahia, o mosteiro de São Bento do Rio, e a partir de 1591, após sucessivas compras e doações de terras na região de Iguaçu, os beneditinos constituem a sua primeira e maior fazenda da Ordem de São Bento no Brasil. Em 1921, o Governo Federal desapropriou as terras da Fazenda de São Bento, dividiu-a em grandes lotes para constituir um núcleo agrícola. Temos aí a origem do bairro Lote XV. Hoje, o sábio Pe. Francesco Frigo, da Diocese de Caxias, coordena o projeto de restauração da fazenda para transformá-la no Museu de Arte Sacra. Parabéns.

A Casa Grande da Fazenda: A primeira construção de maior vulto é do período de 1660, quando foi feito o sobrado da casa grande. E, assim foram feitas várias reformas, até que entre 1754 e 1757, os beneditinos construíram uma nova casa grande, em forma de mosteiro.

A Igreja da Fazenda: era uma filial da matriz de Santo Antônio de Jacutinga, construída entre 1645 e 1648. Até o ano de 1695 era padroeira **Nossa Senhora do Iguaçu**. Neste ano foi erigida a Irmandade de N. Sra. do Rosário dos Pretos. A partir daí, a capela começou a chamar-se **Nossa Senhora do Rosário**. Em todo caso, parece que a mesma imagem de N. Sra. do Iguaçu foi conservada e apenas mudado o seu título. Mas, por volta de 1760, colocou-se no altar-mor uma imagem nova de N. Sra. do Rosário e a imagem

antiga de N. Sra. do Iguaçu foi transferida para a sacristia, e em 1920 foi levada para o mosteiro de São Bento do Rio, onde permanece até hoje.

O Engenho de Açúcar: Começou a ser construído em 1611 e em 1613 já estava funcionando a todo vapor, sendo que o produto de uma grande safra enviada para Portugal foi confiscada em alto mar por um corsário holandês. Com o tempo, o engenho se mostrou inviável devido à qualidade do terreno alagadiço, sendo desativado em 1697. Parece-nos que a partir daí, as terras da fazenda serviam para olaria, pasto e lavouras.

A Olaria da Fazenda: Com o excelente barro da região a olaria trouxe bons resultados. Assim foi possível fornecer tijolos, ladrilhos e telhas para as obras da própria fazenda, e do famoso mosteiro do Rio e para a construção do grande quartel da cidade do Rio. (hoje Quartel dos Bombeiros, no Campo de Santana).

O Engenho de Farinha: Em 1703, é construído um engenho de farinha, dando novo impulso a fazenda, que se consolida como grande produtora de alimentos. Em 1711, durante a invasão francesa no Rio, a fazenda de Iguaçu ofereceu toda a carne, farinha e feijão para três companhias da armada que se aquartelaram no mosteiro do Rio resistindo à invasão. O governador do Rio fugiu e foi para a fazenda dos Jesuítas, em Santa Cruz. Iguaçu lhe mandou doze bois para o seu sustento e de sua comitiva. Por fim, a fazenda de Iguaçu hospedou e alimentou milhares de soldados que vieram de Minas socorrer a



A Fazenda de São Bento do Iguaçu

cidade do Rio, que fora saqueada pelos franceses.

Os Trabalhadores da Fazenda: Os cativos dos beneditinos tinham um tratamento diferenciado dos demais de outras fazendas. Além de possuírem roças próprias que cuidavam nas suas folgas, fabricavam farinha para o seu consumo e para vender e tinham até mesmo gado. Não temos notícias de fugas dos cativos para os quilombos de Iguaçu. Aliás os quilombos encontravam na fazenda de São Bento um grande aliado na sua luta pela liberdade. Em datas festivas, era costume dos beneditinos alforriar cativos, dando-lhes um pedaço de terra. Assim, aos poucos vai ser formando em Iguaçu comunidades de camponeses negros. Por fim, em 1871 os beneditinos alforriaram todos os seus cativos no Brasil.

Antonio Lacerda de Meneses

Campanha da Fraternidade 2006

**Levanta-te,
vem para o meio!**
(Mc 3,3)

FRATERNIDADE E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

► Já se encontra na Livraria Diocesana, o material para formação da CF-2006.

► Não deixe de garantir o seu material.

- ☺ Texto Base
- ☺ Reflexões para os Grupos
- ☺ Cartazes
- ☺ Panfletos
- ☺ Calendários
- ☺ CD

Une teu canto a nosso cantar! Levanta-te, chega pra cá e vem para o meio!



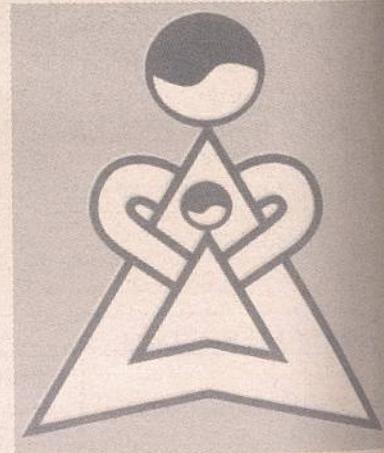
Campanha da Fraternidade 2006
FRATERNIDADE E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

AVICRES - 14 ANOS!

Uma presença a favor das crianças e adolescentes da Diocese de Nova Iguaçu!

No dia 23 de agosto de 2005, nas cidades de: Mesquita, Nova Iguaçu e Belford Roxo foi comemorado o aniversário da Associação Vida no Crescimento e na Solidariedade.

Nestes três municípios aconteceram várias atividades culturais, com a presença do Cacique Veramirim (Guarani de Angra dos Reis) e encontros com representantes dos governos municipais.



Na programação tivemos a leitura do fax do presidente de Honra da Avicres no Brasil e na Alemanha Johannes Niggemeier, João – Teólogo que há 18 anos colabora com a Diocese.

Enfim, foram várias fontes de energia para a Diocese, principalmente a presença dos Guarani, pois aprofundou nossos sentimentos e nossa identidade fortalecendo a festa da Associação.

Tânia Maria de Lima
Psicóloga, fundadora e apresentadora do evento



CÍRCULOS BÍBLICOS

Núcleos Missionários

NOVEMBRO 2005

Diocese de Nova Iguaçu

CONHECENDO MELHOR A BÍBLIA

Evangelho de Jesus e os evangelhos

Ao contrário do que muita gente pensa, um evangelho não é uma biografia de Jesus. Ao menos não como pensamos ser hoje uma biografia, ou seja, um livro que une dados seguros sobre determinada pessoa, tais como local e a data do nascimento, nome completo dos pais, estudos feitos e realizações profissionais. Os evangelhos não trazem tantos dados sobre Jesus. Um evangelho é, antes de tudo, um livro catequético. Havia uma grande necessidade de manuais de catequese nas primeiras comunidades. Muitos tentaram colocar por escrito os fatos e os acontecimentos relacionados com Jesus de Nazaré (cf. Lc 1,1-4). Aos poucos surge um determinado tipo de livro que reunia basicamente três aspectos da vida de Jesus: seus gestos, suas palavras e o roteiro de sua paixão, morte e ressurreição. Este tipo de livro foi chamado de "evangelho". O evangelho mais antigo é o Evangelho segundo Marcos. Como o livro começa com esta frase: "Começo do Evangelho de Jesus, o Messias, o Filho de Deus", e a partir do costume judaico de chamar um livro por suas primeiras palavras, a palavra *evangelho* começa a caracterizar este tipo de livro catequético.

Evidentemente, um evangelho tem um objetivo próprio da época em que foi escrito. Cada comunidade passava por crises, angústias e tensões próprias da época em que vivia. E o livro queria ser uma resposta para as pessoas que estavam vivendo aquele momento crítico. Para o autor do livro, seu objetivo era reforçar o testemunho dado por Jesus para que os batizados e batizadas tivessem mais clara a opção que fizeram no dia do batismo: seguir os passos de Jesus de Nazaré. O livro queria reforçar a presença do próprio Jesus no meio das comunidades.

Por isso mesmo um evangelho é um livro que pode ser lido de duas maneiras. Como todo livro, ele é para ser lido de uma única vez, para que o leitor, a leitora possam sentir todo o enredo da trama. Provavelmente os evangelhos foram escritos para dar fundamento às celebrações comunitárias. Por outro lado, como um encadeamento de pequenos feitos ou frases, um evangelho é para ser lido e relido, meditado e rezado, discutido e interpretado a partir de suas pequenas unidades, como fazemos em nosso círculo bíblico. É aqui que a comunidade acaba por acolhê-lo como aquilo que ele realmente é: a Palavra de Deus que torna Cristo presente no meio de nós.

SOMOS TODOS CRISTÃOS LEIGOS E LEIGAS

Na Festa de Cristo Rei, no próximo dia 20 de novembro, celebraremos o Dia Nacional dos Cristãos Leigos e Leigas. Nossa Diocese quer concretizar e viver sempre mais o modelo de Igreja proposto pelos ensinamentos do Concílio Vaticano II. Este Concílio, no Decreto *Ad Gentes* sobre a atividade

missionária da Igreja (n.º 21) diz assim: "A Igreja não está verdadeiramente formada, nem vive plenamente, nem é representação perfeita de Cristo entre as pessoas, se aí não existe um Laicato de verdadeira expressão, que trabalhe com a hierarquia. Porque o Evangelho não pode ser fixado na índole, na vida e no trabalho de um povo sem a ativa presença dos leigos." Assim, se quisermos construir uma Igreja que se entenda como Povo de Deus, temos que partir deste princípio: o povo de Deus é constituído por todos os fiéis batizados. Desta forma, antes de alguém assumir qualquer ministério ordenado na Igreja deve mostrar que é um bom leigo. Leigos e leigas somos todos os que buscamos viver nossos compromissos batismais, vivenciando diariamente as três dimensões da missão cristã: participamos da função profética de Cristo pelo testemunho de vida, pregando a Palavra segundo o carisma de cada um. Participamos da função sacer-dotal como Povo de Deus, povo sacer-dotal, raça escolhida, ajudando na construção da assembleia celebrativa. Participamos da função real que nos faz a todos e todas Povo de Deus, proclamando e construindo o Reino de Deus



Encontro de Formação Bíblica 2004

manifestado na prática salvadora de Jesus de Nazaré junto aos pobres e marginalizados de seu tempo. Por isso estamos na Igreja. Estas funções são de todos os batizados e batizadas e constituem a missão da Igreja, que não é responsabilidade de alguns, mas de todos nós!

Desta forma, os círculos deste Encarte querem nos ajudar a refletir sobre nossa identidade e nossa missão de leigos e leigas em nossa Igreja. No primeiro círculo vamos refletir sobre nossa missão evangelizadora. No segundo círculo vamos ver como nossas comunidades são ricas em pessoas com dons e qualidades. No terceiro círculo vamos recuperar o vigor de nosso batismo. O quarto círculo nos ensina a evangelizar com atitudes, gestos e palavras. Assim celebraremos com mais fervor a Festa de Cristo Rei, que encerra este Ano Litúrgico. Na última semana de novembro começamos um novo Ano, com o tempo do Advento e o início da preparação para o Natal.

Uma boa reunião para todos e todas

**Comissão Diocesana de
Círculos Bíblicos**

1ª Semana

2ª Semana

**"Deus o ressuscitou dos mortos!
E disto nós somos testemunhas"
Nossa missão é anunciar o Evangelho**

Atos 3,1-16

Acolhida

Preparar o ambiente com a Bíblia, velas acesas, flores naturais, cartazes mostrando a atuação dos leigos e leigas na Igreja.
Acolher a todos e todas com muita alegria e fraternidade.
Evocar a Trindade Santa e as luzes do Espírito Santo.
Canto Inicial.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

O texto que vamos aprofundar hoje é tirado dos Atos dos Apóstolos. Pedro e João mostram que estão continuando a obra de Jesus. Anunciar o Evangelho é a razão de nosso batismo e de nossa vida cristã. Hoje nós somos as testemunhas fiéis. Sem o testemunho de vida, aquilo que se diz com a boca cai no vazio. Muitas vezes nos acomodamos e não damos mais um testemunho vivo e apaixonante. A rotina de nossa vida comunitária mata nosso empenho evangelizador. Vamos conversar sobre isto.

1. Em que situação de vida você teve que dar um testemunho evangélico? Conte como foi sua experiência.
2. A formação catequética que você recebeu lhe preparou para testemunhar o evangelho? Por quê?

II. Partilhar a Palavra que é vida

- 1 *Introdução à leitura do texto:* O texto que vamos aprofundar em nosso encontro mostra o testemunho de dois apóstolos, Pedro e João. Durante a leitura vamos prestar atenção nas palavras e nos gestos destes apóstolos.
- 2 *Leitura lenta e atenta do texto:* **Atos 3,1-16.**
- 3 *Perguntas para ajudar nossa reflexão:*

1. O que mais chamou sua atenção neste texto? Por quê?
2. De que maneira o texto descreve a atuação dos dois apóstolos?
Por que o gesto de cura vem antes da pregação de Pedro?
3. Quem são hoje os aleijados que pedem a nossa ajuda? O que estamos fazendo por eles?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

- Celebrar e partilhar a vida em forma de oração
- Partilhar em forma de preces as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada prece vamos responder: **ACOLHEI NOSSAS PRECES EM NOME DE JESUS.**
- Rezar o **Salmo 63 (62)**. Este salmo é uma súplica onde a pessoa orante coloca em Deus toda a sua confiança. O salmo ensina que o que dá sentido à vida é o amor de Deus.
- Assumir um compromisso comunitário de anúncio do Evangelho de Jesus.
- Rezar a Oração do Cristão que está no fim deste Encarte. Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.
- Canto Final

Preparar o próximo encontro.

Em nosso próximo encontro vamos refletir sobre a diversidade dos ministérios dentro da comunidade. O texto de estudos é **1Coríntios 12,12-31**.

"Fomos batizados num só Espírito para sermos um só corpo"

Formar comunidade na diversidade dos dons

1Coríntios 12,12-31

Acolhida

Preparar o ambiente com a Bíblia, velas acesas, flores naturais, cartazes mostrando a atuação dos leigos e leigas na Igreja através dos vários ministérios.
Acolher a todos e todas com muita alegria e fraternidade.
Evocar a Trindade Santa e as luzes do Espírito Santo.
Canto Inicial.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

A diversidade de dons numa comunidade é uma grande riqueza para todos e todas. Cada membro da comunidade contribui com suas qualidades, distinguindo-se dos outros por seus dons particulares. Quando colocados em comum, os dons particulares são sinais de comunhão e de participação, unindo a todos num mesmo corpo que é a Igreja. Desta forma todos colaboram na construção do Reino de Deus.

1. Quais são seus dons ou qualidades? E de que maneira você os coloca a serviço da comunidade?
2. Você conhece alguém que gostaria de colaborar mas foi afastada da comunidade? Por que isto acontece?

II. Partilhar a Palavra que é vida

- 1 *Introdução à leitura do texto:* Neste texto Paulo usa a imagem do corpo para falar da diversidade dentro da comunidade. Durante a leitura vamos prestar atenção na maneira de Paulo mostrar as diferenças entre as pessoas.
- 2 *Leitura lenta e atenta do texto:* **1Coríntios 12,12-31.**
- 3 *Perguntas para ajudar na reflexão:*

1. De que você mais gostou neste texto? Por quê?
2. Quais os dons ou carismas que Paulo enumera nesta leitura?
3. A partir da imagem do corpo usada por Paulo, como deve ser uma comunidade cristã? A sua comunidade é assim?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

- Elevar as preces de forma espontânea.
- Rezar o Hino da Caridade que segue a esta leitura: **1Coríntios 13,1-13.**
- Assumir um compromisso comunitário de permitir que as pessoas revelem seus dons.
- Rezar a **Oração dos Cristãos** (no final do Encarte). Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.
- Canto Final.

Preparar o próximo encontro.

Em nosso próximo encontro vamos aprofundar nossa missão de leigos e leigas a partir dos nossos compromissos batismal. O texto de estudos é **1Pedro 1,22 até 2,10**.

**"Vocês são raça eleita,
sacerdócio régio, nação santa"
Nós somos hoje o Povo de Deus**

1Pedro 1,22 até 2,10

Acolhida

Preparar o ambiente com a Bíblia, velas acesas, flores naturais, cartazes mostrando a atuação dos leigos e leigas na Igreja.
Acolher a todos e todas com muita alegria e fraternidade.
Evocar a Trindade Santa e as luzes do Espírito Santo.
Canto Inicial.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

A Igreja é a continuadora do Povo de Deus do Antigo Testamento. Nós somos hoje o Povo de Deus. Mas para que tenhamos esta consciência cada vez mais forte em nossos trabalhos de evangelização, precisamos, cada vez mais, nos conscientizarmos de nosso batismo. Em nossas comunidades, espalhadas nas grandes cidades de nossa Diocese, muita gente busca espaço acolhedor e fraterno. Nossa missão é, ao mesmo tempo, acolher os excluídos e santificá-los. Vamos conversar sobre isto.

1. O que você busca participando da vida de sua comunidade de fé? E você tem encontrado?

2. De que maneira nossas comunidades são vistas pelas pessoas de nosso bairro e que não participam de nossa igreja?

II. Partilhar a Palavra que é vida

1 *Introdução à leitura do texto:* este texto descreve o surgimento do novo povo de Deus, as pequenas comunidades congregando as pessoas batizadas. O batismo é visto como um novo nascimento. Durante a leitura vamos prestar atenção nas imagens batismais presentes no texto.

2 *Leitura lenta e atenta do texto: 1Pedro 1,22 até 2,10.*

3 *Perguntas para ajudar na reflexão:*

- 1.** De que você mais gostou neste texto? Por quê?
- 2.** Quais as imagens batismais presentes neste texto?
- 3.** Como a carta descreve a vida de uma pessoa batizada?
- 4.** Qual a mensagem desta carta para nós hoje?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

- Colocar em forma de preces as descobertas feitas neste encontro. Após cada prece vamos repetir: **VENHA TEU REINO, SENHOR!**
- Rezar o **Salmo 81 (80)**, que nos ensina a seguir Jesus no compromisso com o Reino de Deus.
- Qual o compromisso batismal que esta Palavra está nos pedindo hoje?
- Rezar a **Oração do Cristão** (no final do Encarte). Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.
- Canto Final.

Preparar o próximo encontro.

Em nosso próximo encontro vamos concluir nosso Encarte sobre a vocação e a missão dos cristãos leigos e leigas refletindo sobre nossa participação na vida da comunidade. O texto é Lucas 24,28-35.

**"Eles reconheceram Jesus no partir do pão"
Evangelizar através da
participação na comunidade**

Lucas 24,28-35

Acolhida

Preparar o ambiente com a Bíblia, velas acesas, flores naturais, cartazes mostrando a atuação dos leigos e leigas na vida das comunidades.
Acolher a todos e todas com muita alegria e fraternidade.
Evocar a Trindade Santa e as luzes do Espírito Santo.
Canto Inicial.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

A comunidade é a nossa casa. Lá nos reunimos, celebramos, fazemos nossas festas, trabalhamos muito, rezamos, aprendemos, discutimos, participamos. Precisamos sempre de novo redescobrir a alegria de viver em comunidade. Porque às vezes também cansamos, brigamos, nos afastamos, fazemos fofocas, desmanchamos o que os outros fizeram. Numa comunidade tem de tudo, o que dá para rir e o que dá para chorar. Mesmo assim muitos perseveram na vida em comunidade.

- 1.** Você gosta de participar da vida de sua comunidade? Por quê?
- 2.** Quais as maiores dificuldades que as pessoas encontram hoje para participar mais ativamente da vida em comunidade?

II. Partilhar a Palavra que é vida

1 *Introdução à leitura do texto:* O texto que vamos aprofundar é a conclusão do episódio dos discípulos de Emaús. Durante a leitura vamos prestar atenção nas reações dos discípulos depois que descobrem Jesus no pão partilhado.

2 *Leitura lenta e atenta do texto: Lucas 24,28-35.*

3 *Perguntas para ajudar na reflexão:*

- 1.** O que mais chamou a sua atenção neste texto? Por quê?
- 2.** Qual a reação dos discípulos depois que descobriram Jesus no pão partilhado?
- 3.** E hoje, quais as atitudes, gestos e palavra que podem evangelizar nossa sociedade?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

- Elevar a Deus preces pedindo por nossas comunidades, nossas paróquias, nossa Diocese. Após cada pedido repetir: **SENHOR, ESCUTAI AS NOSSAS PRECES!**
- Rezar o **Salmo 67 (66)**. Esta oração era feita pelo Povo de Deus após uma grande festa com muita alegria.
- Assumir o compromisso de trabalhar ativamente em sua comunidade.
- Rezar a Oração dos Cristãos. Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.
- Canto Final.

Preparar o próximo encontro.

Estamos chegando ao final de um ano de caminhada. Nosso próximo encontro será a Novena de Natal, já dentro do novo Ano Litúrgico. Procure o caderno da Novena junto à sua comunidade ou paróquia.

ORAÇÃO DOS CRISTÃOS LEIGOS E LEIGAS

Senhor Jesus
Cristo,
Tu que
caminhastes no
chão deste
mundo,
Testemunhando
com tua vida o
Projeto de Deus
para a
Humanidade,
Ensinando
homens e
mulheres a
viverem a radicalidade dos
valores do Reino,
Chamando todos ao
seguimento e ao compromisso
com as exigências da Missão,
Faze com que nós, cristãos
leigos e leigas,
Respondamos com a nossa vida
ao Teu chamado,
Em todos os ambientes em que
se dá nossa ação,
Seja no campo pessoal,
comunitário ou social.
Que nossa disposição de
conversão,
A Teu exemplo,
Nos leve a amar todos os
excluídos
E a lutar por superar toda forma
de exclusão,



Particularmente a exclusão dos
empobrecidos,
Dos menores abandonados,
Dos doentes,
Da mulher,
Do negro,
Dos povos indígenas,
Dos encarcerados,
Dos portadores do vírus HIV,
Dos desempregados,
Dos idosos,
Dos moradores de rua...
Que pela nossa prática e
participação eclesial
Incentivemos a exigência de
novos mistérios
Para respondermos com a
contributo cristão
Aos desafios de nosso tempo!

Amém

ESTE ESPAÇO É DO SEU GRUPO



Grupo de Círculo Bíblico da Quase
Paróquia Cristo Ressuscitado, de
Rocha Sobrinho no BNH.

Cantos para os encontros de novembro

1. VOCAÇÃO

1. Se ouvires a voz do vento
Chamando sem cessar
Se ouvires a voz do mundo
Mandando esperar

**A decisão é tua,
A decisão é tua.**

**São muitos os convidados (bis)
Quase ninguém tem tempo (bis)**

2. Se ouvires a voz de Deus
Chamando sem cessar
Se ouvires a voz do mundo
Querendo te enganar
3. O trigo já se perdeu
Cresceu, ninguém colheu
E o mundo passando fome
Passando fome de Deus.

2. QUERO OUVIR TEU APELO

1. Quero ouvir teu apelo, Senhor
Ao teu chamado de amor responder
Na alegria te quero servir
E anunciar o teu Reino de amor
E pelo mundo eu vou
Cantando o teu amor
Pois disponível estou
Para seguir-te, Senhor (bis)
2. Dia a dia tua graça me dás
Nela se apóia o meu caminhar
Se estás ao meu lado, Senhor
O que então poderei eu temer?

3. A ESCOLHIDA

1. Uma entre todas foi a escolhida:
Foste tu, Maria, serva preferida,
Mãe do meu Senhor
Mãe do meu Salvador
Maria, cheia de graça e consolo
Venha caminhar com teu povo
Nossa Mãe sempre serás (bis)
2. Roga pelos pecadores desta
terra
Roga pelo povo que em seu Deus
espera
Mãe do meu Senhor
Mãe do meu Salvador.

4. SENHOR, SE TU ME CHAMAS

Senhor se tu me chamas
Eu quero te ouvir
Se queres que eu te siga
Respondo: eis-me aqui
1. Profetas te ouviram
E seguiram tua voz,
Andaram mundo afora
E pregaram sem temor.
Seus passos tu firmaste
Sustentando seu vigor.
Profeta tu me chamas,
Vê Senhor aqui estou!
2. Nos passos de teu Filho
Toda Igreja também vai,
Seguindo seu chamado
De ser santa qual Jesus.
Apóstolos e mártires
Se deram sem medir.
Apóstolo me chamas
Vê Senhor estou aqui!

AVISOS DA COMISSÃO DE PASTORAL BÍBLICA

VENCEDORES(AS) DA GRANDE GINCANA BÍBLICA

Queremos agradecer a todos e
todas que participaram da Gincana
deste ano. Ao todo recebemos 91
cartas.

Segue abaixo a lista das cartas
sorteadas por pessoas da Comissão
Bíblica na reunião de 05 de outubro.

5º Lugar - Livro- Paulina Gomes
de Lima

4º Lugar - Livro- Luzia Corrêa dos
Santos Dias

3º Lugar - Livro- Francisco Mariano

2º Lugar - Bíblia - Marly Vieira de
Oliveira Santos

1º Lugar - Bíblia - Fausta Villela
Magalhães

OS PRÊMIOS SERÃO ENTREGUES NO CENFOR, DURANTE A REUNIÃO
DA PASTORAL, NO DIA 06 DE DEZEMBRO, TERÇA-FEIRA, A PARTIR
DAS 09 :00.

ENCONTRÃO DO REGIONAL 9 Queimados

Será na Paróquia Nossa Senhora da Conceição (em frente ao
Cemitério) no dia 27 de novembro, a partir da 08:00. O término
está previsto para 16:00.

NÃO PRECISA LEVAR ALMOÇO!

Carlitus

Artistas da Vida



Há quem diga que sou um saudoso, mas há quem diga também que apenas trago do passado o melhor da saudade que se faz presente na surpreendente arte de viver. Chamou-me atenção os inúmeros telefones comunicando-me o falecimento

da cantora Emilinha Borba; e olhem que nunca escondei de ninguém o meu aplauso maior pela também cantora Marlene.

Emilinha, famosa pelas marchinhas de carnaval, pelas guarâncias e seu modo bem comportado de ser e de cantar, de interpretação brejeira, alegre, felicitando seu tão meigo e entusiasmado público. Marlene, irreverente, arriscando tudo em todo o tipo de desafio, se lançou nos famosos festivais, nos desfiles das grandes Escolas de Samba, nos musicais e teatros de Guarneri, Ruy Guerra, Fauzi Arapi, Chico Buarque, Sérgio Brito, de Ziembinski, tendo brilhado nos mais reconhecidos palcos como a Estrela da Vida.

Docemente e maliciosamente já me perguntam como se encontram Marlene, Bibi Ferreira e Tônia Carrero. Fernanda Montenegro graciosamente diz que a hora da contagem do que ainda falta, nada a entristece pelo tempo que já contou. E é aí que se dá esse reencontro de gerações que tantas vezes nos surpreende, onde o humano com todas as suas características e virtudes já não ocupa um lugar tão bom e possível, atropelado pelas máquinas, telas, cantos e imagens fascinantes e bem mais imediatos. É preciso aproveitar o pouco que ainda resta, de espaço e de tempo.

É preciso saber viver escutando Erasmo Carlos, não deixando a canoa virar para chegar lá onde somos mais felizes, cantando e dançando com o apito no samba, enquanto a próxima notícia não vem.



SE LIGA GALERA!!!!

O Movimento Juvenil este ano comemora 30 anos de evangelização dentro da Diocese de Nova Iguaçu, e para comemorar este feito, temos o orgulho de convidar a todos vocês para um grande evento:

FEijoada 30 ANOS DO MOVIMENTO JUVENIL

DIA: 06/11/2005
LOCAL: QUADRA DA PARÓQUIA SÃO JUDAS TADEU HELIÓPOLIS B. ROXO.

INÍCIO: 12:00

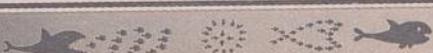
PREÇO DO CONVITE: R\$ 5,00

ATRAÇÕES: Música ao vivo, bingo (que será vendido na hora) e muito mais! Convites à venda com toda Família Juvenil ou pelos telefones 2796-6049/93237757 (falar com Roger) Traga 1kg de alimento não perecível que será doado no dia de nossa Tarde Natalina.

*"Senhor, fazei-me instrumento de Vossa paz..."
São Francisco de Assis*



Novembro



Caminhando

QUESTÃO DE GOSTO...

Frei Ângelo sonha tanto com o retorno da Rádio Aparecida de Nilópolis, que nos festejos da Santa Mãe, elevou sua mão direita em preces à Senhora Aparecida, deixando sua mão esquerda escutando o seu coração em frequência modulada.

Após tantas disputas, Pe. Marcus e Irmã Auxiliadora, chegaram a mesma conclusão: Ambos passaram a manhã bíblica ensolarada, segurando a mesma sombrinha em tons verdes, rosas e amarelos. Para eles, nada como uma sombrinha em cores e decolores.

Mas nesse 1º de outubro, Pe. Roy, internacional, antecipou-se. Com seu chapéu de abas onduladas à lá sombrerijo jovem mexicano, lançou antes da Globo sua participação em BANG-BANG.

Seminarista André, um dos baixinhos mais risonhos, está fazendo a linha da voz sussurrante para suas meditações interiores. O susto é quando começa a cantar com tons e semi-tonos agudos e circunflexos.

Rosemère da Prata comunicando a todos que já estamos vivendo o novo horário de verão. Não vê a hora de chegar a Missa do Galo, pois o Sino da Prata nesse ano, só ela é quem vai tocar.

Entre pilulas e vírgulas, pontos e contra-pontos, Pe. Carlos Antônio mantém constante paixão pelo ponto de exclamação. Onde encontra tanta admiração?

E aquele tênis vermelhão que o Jorge funcionário do Cepal gosta de calçar? Ninguém o segura quando ele pisa o asfalto com convicção, levando na cor do sangue, todo o seu coração.

Rita, que trabalha na limpeza do Cepal, conduz seu trabalho cantando Fuscão Preto e ela pergunta a todos: Por onde andam os "Dois filhos de Francisco"?

Leontina do Cenfor está mais você. Agora, quer oferecer-lhe bolos e tortas em variados tons e cores. Segundo a nossa Leon, nosso apetite começa pela apresentação das bandejas em arco-íris.

Padre Geomax tem tanta saudade dos festejos do Cirio de Nazaré, que quando não viaja para o Pará em outubro, ele canta com Ivete Sangalo Pera aí, Pera aí, Pera aí, e vai por ai por mais perto.

João Renato, cantor de inúmeros aplausos, compôs a canção de Aparecida especialmente para a Matriz N.Sra. Aparecida em Nilópolis. Nossos amigos José Carlos e esposa, saboreando pastéis quentinhos aprendiam e cantavam juntinhos e todos se animavam de pertinho.

Todas as segundas-feiras, as dez horas da manhã veja se você consegue ligar seu rádio para a 105,9 - Iguaçu-FM e Viva a Vida com Alegria. O casal Judith e Gilson do seminário, são fiéis rádio-ouvintes.

Roseli, após o lançamento do Programa "Madame Lee" na GNT, avisa aos navegantes que seu novo nome artístico agora se escreve assim: Rose-Lee.

"Sei que nessas terras brasileiras as tiranias não duram; que somos uma nação humana penetrada pelo espírito de justiça".

(Juscelino Kubitschek de Oliveira)

CARLITUS CHAPLIN DE FIGUEIREDO

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Parque Flora

Av. Henrique Duque Estrada Meyer, 2973
Parque Flora - 26041-050 - Nova Iguaçu RJ
Tel: (21) 3793-7823
Ad. Paroquial: Pe. Sérgio Guedes dos Santos

Casa Paroquial
Rua Com. Francisco R. de Oliveira, 153
Parque Flora - 26040-085
Nova Iguaçu - RJ - Tel: (21) 3766-8155

NOVENÁRIO DE 19 A 27 DE NOVEMBRO

TEMA: OS "NÃOS" DE MARIA
Dia 19 - Maria disse: "Não" ao egoísmo.
Dia 20 - Maria disse: "Não" ao Medo
Dia 21 - Maria disse: "Não" à Omissão
Dia 22 - Maria disse: "Não" à Alienação
Dia 23 - Maria disse: "Não" ao Comodismo
Dia 24 - Maria disse: "Não" ao Preconceito
Dia 25 - Maria disse: "Não" ao Superficial
Dia 26 - Maria disse: "Não" à Violência
Dia 27 - Maria disse: "Não" à Morte



Dias 20 e 27 de novembro
Missas Semanais: 19:30
Missas Dominicais: 19:00



PELAS PARÓQUIAS

Paróquia Nossa Senhora da Conceição - Queimados

Fundada a 13 de Julho de 1949, ficando assistida pelo Pároco de Austin até 04/12/53, data em que o Pe. José Marques foi nomeado como primeiro Pároco.

Não podemos falar da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição sem falar da Matriz Velha (da praça) e da Nova. As pessoas que mudaram de Queimados há 20 anos ou as que ouvem falar da paróquia, pensam logo na Igreja da Praça em estilo barroco. Como a Velha Matriz era pequena demais e sem estruturas e espaços para as pastorais, Dom Adriano comprou um terreno, junto ao Cemitério, onde funcionava uma fábrica de manilhas e construiu um novo Templo, um Centro Social e uma casa paroquial tendo seu início em 27/06/1982. Como havia apenas a comuni-dade de São Roque na qual foi levantado o centro social em 18/03/84, nasceram em torno várias comunidades como: São Cristóvão, Sagrado Coração de Jesus ou Marcionília (nome da senhora que doou o terreno e a casa), Santa Rita de Cássia e São Judas Tadeu; acontecendo ao mesmo tempo a restauração da Velha Matriz que ameaçava desabar em 05/10/93.

Velha Matriz - A Igreja teve as suas obras iniciadas em 1878 com estilo neoclássico. Em 1949, desabou uma parte da fachada e uma parede lateral. Foi reformada e mudaram o estilo primitivo para um estilo barroco. Em 19/06/98 foi notificado o seu tombamento provisório. Ameaçando cair procedeu-se a uma grande reforma com uma cinta e laje em forma de gamela, como se encontra hoje.

Vários sacerdotes lançaram as bases da fé. Os primeiros foram o Pe. João Musch, Pe. Antônio Carmelo, Pe. David Reichert, Pe. Agostinho Klinger e Pe. José Marques, ainda como pároco de Austin. Foi nomeado como primeiro pároco em 04/12/53.

Em 27/03/77, por motivo de doença o Pe. Marques foi substituído pelos Padres da Congregação do Espírito Santo: Pe. Alberto da Fonseca Lopes e José Fernandes de Sá, que assumiu em 26/09/78, ao qual se juntou o Pe. Laurindo de Jesus Marques, em 1982, dando assistência a São

Francisco de Assis; e esperamos nestes dias um reforço do Pe. Domingos Matos Vitorino, que já trabalhou anos atrás na Baixada Fluminense, e do Diácono João Goulart.

Nova Matriz - Tivemos o lançamento da primeira pedra em 27/06/82. A partir de 17/04/86 todas as missas dominicais começam a ser celebradas na Nova Matriz, pois, a Antiga, não comportava mais os fiéis e teria que ser reformada. Em 05/10/93 todas as missas e atividades pastorais passam para a Nova.

O que funciona na paróquia? Temos encontro do A.A. nas segundas, quartas, sextas-feiras e domingos às 19:00. Funciona o Sopão toda quinta-feira na Matriz e segunda-feira na comunidade de São Cristóvão. Catequese quase todos os dias nos horários conforme as conveniências e disponibilidade de mais de 50 catequistas.

Na Matriz, durante o ano, são realizadas diversas atividades como: cursos de capacitação, esporte e lazer, cursos de fé e compromisso, cozinha alternativa, cursos de enfermagem, cursos bíblicos.

Reúnem-se: os grupos força jovem, coral da manhã, grupo litúrgico, vicentinos, Apostolado de Oração, Legião de Maria, grupos de Oração da RCC. Temos encontros de cateques, reuniões do grupo da terceira idade, com baile, ginástica, crochê etc. Nas comunidades os salões também são usados para pré-vestibular, alfabetização, artesanato, catequese com adultos, outros cursos que são solicitados e livraria com artigos religiosos. Todo o terceiro sábado acontece encontro com auxiliares da eucaristia.

A paróquia conta com vários candidatos ao Diaconato alguns cursando a teologia. A paróquia deve contar com cerca de 51 catequistas, 50 auxiliares da eucaristia, duas testemunhas qualificadas de Matrimônio, 08 ministros extraordinários da Palavra e 5 ministros extraordinários de Batismo. Os encontros da crisma funcionam 3 vezes na semana: quinta, sábado e domingo. Cada turma tem a sua



equipe orientadora. Funciona também a pastoral do dízimo com reuniões mensais, formada por 08 membros e cada comunidade tem também a sua pastoral organizada.

Rua Ver. Marinho Hemetério de Oliveira, 424 - Centro 26323-290 - Queimados - RJ

Tel/Fax: (21) 2665-2431 / (21) 2665-3912

E. mail: padres@ig.com.br

Pároco: Pe. José Fernandes de Sá, CSSp

Vig. Paroquial: Pe. Laurindo de Jesus Marques, CSSp

Atendimento da secretaria:

Segunda, quarta, quinta, sexta-feira e sábado de 09:00 às 11:30 e de 14:30 às 17:30.
Sábados e Domingos - 09:00 às 11:30

Missas:

Segunda, quarta, quinta, sexta-feira e sábado: 08:00
Domingo: 07:30, 10:00 e 19:00.

PARÓQUIA N. SRA. DAS GRAÇAS – MESQUITA

QUEREMOS VER JESUS “FAÇAM TUDO O QUE ELE VOS DISSE”

Orientados pela mãe, queremos ver descobrir em Jesus:

Novembro

1º dia - 18 - Sexta-feira - 20:00

O caminho da paz - “Felizes os que promovem a paz” (Mt 5, 1-12)

2º dia - 19 - Sábado - 19:00

A importância de partilhar - “Partilhar é expressão de amor” (Mt 19, 16-22)

3º dia - 20 - Domingo - 08:00

Missa e bênção dos idosos e enfermos - 19:00: **O caminho da vida** - “Eu vim para que todos tenham vida” (Jo 10, 7-13)

4º dia - 21 - Segunda-feira — 20:00

O caminho da Justiça - ‘Se a vossa justiça não for maior que a justiça dos escribas e faneus, não entrareis no Reino.’ (Mt 5, 17-20)

5º dia - 22 - Terça-feira - 20:00

A importância de pertencer à sua família “Família, fonte de vida e construtora da paz” - ‘Quem faz a vontade do Pai, este é meu irmão, irmã e mãe.’ (Mt 12, 46-50)

6º dia - 23 - Quarta-feira — 20:00

O valor da solidariedade e da Acolhida - “Tornar-se próximo do irmão.” (Lc 10, 25-37)

7º dia - 24 - Quinta-feira - 20:00

A importância de perdoar e ser perdoado - ‘Perdão sem limites - Receber e dar perdão’ (Mt 18, 21-35)

8º dia - 25 - Sexta-feira - 20:00

A importância de servir - ‘Eu vos dei o exemplo, façam a mesma coisa’ (Mt 13, 12-17)

9º dia - 26 - Sábado - 9:00

Missa das Crianças - 19:00: **A missão de evangelizar** - ‘Ide pelo mundo, fazei que todos se tornem meus discípulos’ (Mt 28, 16-20)

Dia da Padroeira - 27 - Domingo - 7:00

Missa dos trabalhadores

9:00: **Missa Solene**

17:00: **Procissão e Missa**

DIAS 25, 26, 27

FESTA EXTERNA

Rua Paraná, 175 - Centro 26553-020 - Mesquita - RJ

Tel: (21) 2796-0810 / Fax: (21) 2697-0071

Pároco: Côn. José Carlos Camello, CRL

